

Curso de Capacitação em Psicologia Hospitalar: Atendimento Domiciliar - Equipe

Me. Margarida Ferreira – Magal
Psicóloga CRP – 15/0248

A assistência domiciliar é realizada por um único profissional e especialidade ou por uma equipe multidisciplinar constituída por Enfermeiros, Fisioterapeutas, Nutricionistas, Médicos, Assistentes Sociais, Pedagogos, Terapeutas Ocupacionais e Psicólogos.

(MARTELLI et al., 2011.)



Até o ano de 2018, foram deliberadas 70 portarias, contemplando 651 municípios, com 1.000 estabelecimentos de saúde habilitados para exercer esse tipo de atendimento, dentre esses UPAs, Hospitais e UBS.



(RAJÃO; MARTINS, 2020)

Importante destacar as possibilidades



Que essa prática oferece aos profissionais



Praticando outros olhares e criando modificações de
seus posicionamentos, formas de pensar muitas
vezes inflexíveis



Essa transformação
permite um
Cuidado Ampliado



Que não se restringe
somente aos aspectos
biológicos da doença

Se faz necessário ser criativo



Para garantir uma boa comunicação com os pacientes e a família;



Pois não há possibilidade de prever o tipo de moradia que irá encontrar.

O Psicólogo Domiciliar

- ➔ Facilita a comunicação dos profissionais envolvidos junto à equipe multidisciplinar;
- ➔ Traçando o melhor plano de tratamento, através de sua percepção relacionada à dinâmica familiar do paciente.

É importante lembrar que as ações baseadas somente no diagnóstico se mostram ineficazes, pois a dinâmica das relações interpessoais (equipe, paciente e familiares) exige a constante reavaliação das ações empregadas.



Essa estratégia mais flexível, possibilita a abrangência de fatores inesperados, mas determinantes na qualidade de vida do paciente.

(BATTISTELLA e BRITO, 2002)

Se faz relevante

➡ Que a cada caso acompanhado nesse sistema de atendimento sejam realizadas pesquisas sobre os temas que envolvem o paciente.

As leituras ajudam

➡ A dispor de informações muito importantes quanto ao manejo de intervenções.



Levando a uma atuação adequada e abrangente da equipe de saúde.



→ Os critérios técnicos-científicos devem embasar as decisões da equipe, por meio de evidências científicas e clínicas na condução dos casos.

→ Para esse tipo de assistência, é necessária a avaliação da complexibilidade → não somente da paciente (condições psicofísicas, manejo de suas patologias).



Mas também do meio em que está inserido e dos tipos de cuidado.

Referências

BAPTISTA, M. N.; DIAS, R. R; BAPTISTA, A. S. D. Psicologia Hospitalar: Teoria Aplicações e Casos Clínicos. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018.

Camon-Angerani, V. A; Gaspar, K.C. Psicologia e Câncer. São Paulo: Casa do psicólogo, 2013.

TEODORO, CHRISTIANE ROBERTA; SANTOS, JOSÉ ROBERTO. Atendimento Psicológico Domiciliar e Suas Particularidades. Revista Científica Eletrônica de Psicologia da FAEF, V. 37, n. 1, novembro de 2021.